

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO  
1.<sup>o</sup>

Assinaturas  
Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.  
Administração — Livraria Valle, Campo de S. José, Barcellos,  
para onde toda a correspondencia será dirigida franca de por-  
te.

DOMINGO, 11 DE JANEIRO  
— DE 1891 —

Publicações  
Anuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal  
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % An-  
nunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um  
exemplar.

NUMERO  
45

## SABBADO, 10

Falla-se muito na dissolução do partido regenerador, e tudo nos leva a crer a veracidade do boato.

O descredito perante o qual cahiu a negregada situação regeneradora, a vergonhosa mancha com que sahiram do poder os ministros d'esse nefasto partido, que tem a pesar-lhe na consciencia as vergonhosas negociações que nos conduziram a celebração do tratado de 20 d'agosto, são motivo mais que sufficiente para que um paiz zeloso da sua dignidade não mais consinta a figurar na rotação constitucional um semelhante agrupamento politico.

Não pode mais tolerar-se um governo regenerador em Portugal. A nação não deve permitir nunca que este partido, pelo menos com o mesmo nome e com os mesmos inglezados, se possa ingerir na governação publica.

Seria a prova mais cabal da nossa decadencia que se deixasse esquecer a deshonra e a ruina que nos quizeram impôr, para de boa grado nos entregarmos de novo nas mãos dos ambiciosos dementados que nos levaram ás bordas do precipicio.

Mais odiados devem ser os inimigos de casa do que os de fora, e os ministros que o partido regenerador nos deu quando a patria perigava, vieram agravar o mal e o risco em que estava o paiz, subordinando todos os interesses mais sagrados da patria á conservação e reorganisação do seu partido.

Parece incrível, mas os factos não demonstram outra coisa.

Não se contentando com exaurir de todo o thesouro publico, nem ainda com os recursos do adicional de 6 %, não quizeram deixar de, mesmo depois de pedida a sua demissão, augmentar as despesas e os encargos do cofre do estado, d'uma maneira tal que lançaram as nossas finanças n'um verdadeiro cahos, sem dinheiro e sem credito.

Esta gente que ainda hontem foi expulsa das cadeiras do poder com um stigma vergonhosissimo, corrida de desprezo e de indignação, ainda ousaria pedir mais uma vez a confiança da nação?

O partido regenerador terá porventura a esperanza de que o paiz se esquecerá em breve do consulado da immoralidade politica mais requeintada e do maior desgoverno imaginavel?

Não pode ter essa stulta pretenção. Não deve deixar-se

embalar n'essa doce illusão. E por isso facil é de crer que, consciuos do seu descredito, os magnates da regeneração se sintam desanimados e tratem uns de se retirar da vida politica, outros de formar um grupo com os restos do partido dissolvido, procurando ver se, com qualquer outro nome, organisam uma patrulha que mais tarde venha a ser partido.

Mas quando estas rasões não fossem mais que sufficientes para se acreditar na desorganisação do partido regenerador, outras ha de grande verdade que nos deixam ver claramente a desordem que n'elle vai e a impossibilidade com que está de ser considerado um partido forte e digno de continuar a revesar-se na rotação constitucional. É notoria a grande rivalidade que se dá entre os *lopáceos* e os *hinzaceos*, e essa rivalidade tem-se aggravado cada vez mais desde que cahiu o ministerio regenerador, e tanto que pelos proprios jornaes de um e outro grupo se pode avaliar da desintelligencia que os separa.

D'aqui resulta que em todo o paiz diminuem as forças do antigo partido de Fontes Pereira de Mello e que o desanimo toma conta dos mais vigorosos e valiosos soldados.

Tem sido taes os desatinos commettidos depois da morte do notavel estadista. No seio do partido que tão admiravelmente sabia conter na mais estreita cohesão, que não era preciso pezar-lhe sobre a sua responsabilidade o mal causado pelo ultimo ministerio regenerador ao nosso paiz, para que se esperasse, dentro em pouco tempo, o esfacelamento do partido, que até a morte do seu chefe estava animado de grandissimo vigor e que por tanto tempo dispôz dos destinos da nação.

Agora não pode reconstituir-se; desde que a corrupção lhe minou a existencia é fatal a dissolução.

Serão baldados todos os esforços dos que pretenderem uma rehabilitação. O povo conhece-os e não esquecerá tão cedo as desgraças a que o queriam levar.

Não lograrão mais a confiança d'este paiz hemens sem patriotismo, sem dignidade nacional, sem moralidade, sem brios e sem vergonha.

Não.

A derrocada foi enormemente vergonhosa para se tornar a erguer quem na queda ia arastando a nação.

O paiz não deixa atolar-se na prodridão, quer moralidade e economia.

## SCIENCIAS E LETTRAS

### ARVORE AMIGA

Na campina deserta e silenciosa havia uma arvore só. Quando o rio crescia, as margens inundando impetuosamente, como um titan batia a furia da torrente n'uma lueta brutal, n'um desespero eterno... Tinha um seculo já. Nas passagens do inverno, a arvore despia a tunica vigosa e oppunha os braços nús á força prodigiosa das aguas, ao soprar dos furacões, batida pelas chuvas, exposta ao frio... A sua vida foi o eterno combate, a sanguinosa lueta da existencia esmagando a Natureza bruta!...

Eu tinha um grande affecto ao vegetal sombrio. Quando se aproximava o laborioso estio, afastando, esquecendo as maguas infinitas, no tronco alimentava as plantas parasitas, e cheio de bondade e cheio de carinhos, vestia-se de folha, enchia-se de ninhos!

Uma vez encontrei — surgia a madrugada no horisonte inflammado — a arvore derrubada na campina deserta. Ella que resistira ao frio, á chuva, ao sol, aos vendavaes, cahira aos golpes do machado em impeto leonino... Alguem, quem quer que foi o barbaro assassino, arrason, destruiu desapidadamente um seculo de vida e de trabalho ingente, em lueta com o inverno e em lueta com o sol. D'outra vez no azul o vivido arrebol da madrugada clara; e o roble destruido, quando a aurora vestia o azul indefinido, morreu saudando a luz nas amplidões suaves, beijado pelo sol, chorado pelas aves melancolicamente em saudosa elegia... e no eterno bater das aguas, parecia que a magua torturava o coração do rio!

No inverno ha de choral-o o furacão sombrio como um rei desgrenhado ao vento das procellas; hão de sempre verter-se os prantos das estrellas, e nas manhãs do estio, ao despontar da aurora, as cores de luz que a Natureza choral... Exilado do sol, dos besques, das florestas, nunca mais gosará nas rumorosas festas da Natureza, quando o resplendor de maio lança um riso de luz e um beijo em cada raiol Roubado á paz da terra em que elle germinara, nunca mais ouvirá, na verdejante seara, a limpida canção ingenua das ceifeiras, como um bando gentil d'arvelas palmeiras, colhendo alegremente os sazonados fructos! Nunca mais, nunca mais, sem lagrimas, sem luctos, na sua virginal dalmatica virente, verá morrer o sol n'angustia do poente, assistindo na paz dos grandes lutadores, com surpresa risonha ao rebentar das flores! Nunca mais, nunca mais, oh vegetal antigo! Choro-te, porque enfim eu era teu amigo, muitas vezes dormi á tua sombra calma o somno virginal que nos repouisa e acalma, como o somno que dorme o pequenino infante guardado pelo braço herculeo d'um gigante!

Hoje, quem sabe lá que vento ou que destino te levou pelo mundo em fragil desatino, saudoso do luar, dos bosques, do arvoredado? Sosinho, abandonado á noite d'um degredo, quem sabe se tu és, oh roble destruido, a taboa a que se abraça, o naufrago perdido, um berço, um cadafalso, um tumulo, um altar, ou se andas pelo ceu no fumo d'algum lar?!...

ANTONIO FERRO.

## A VERTIGEM DOS FUMISTAS

O dr. Decaisne apresentou á Academia de Medicina de Paris uma nota sobre a vertigem que ataca os individuos, que fazem uso immoderado do tabaco, e que lhes fez experimentar a sensação d'um vacuo extremo que os ameaça d'uma perda completa de conhecimentos. Estranho a tudo que o cerca, o individuo faz grandes esforços para fixar suas ideias que lhe escapam. Durante este tempo os movimentos são incoherentes, e os órgãos dos sentidos experimentam as impressões as mais extraordinarias. Tudo parece girar em volta d'elle, e se fecha os olhos, todo o seu corpo experimenta a sensação d'esse volteio.

No periodo de 25 annos o dr. Decaisne tem encontrado um grande numero de casos de vertigem dos fumistas, e as suas observações podem reunir-se nos seguintes termos:

1.<sup>o</sup> Em 63 individuos de 29 a 66 annos. 49 tinham a idade de 50 a 66 annos;

2.<sup>o</sup> Mais de metade apresentavam vertigens, alterações digestivas, alternativas de constipação e diarreia, dyspnea, uma secreção urinaria exagerada snores mais ou menos abundantes, insomnia e palpitações; um terço, intermitencias do pulso e angina granulosa; alguns, emphysema, aphtas amblyopia, escarros de sangue, etc;

3.<sup>o</sup> 37 das observações são relativas a individuos que fumam em jejum e em quem a vertigem se manifestava quasi sempre de manhã;

4.<sup>o</sup> A appareição das vertigens coincidia, n'um terço dos casos, com a suppressão de snores profusos, e a diminuição notavel de secreção urinaria. Este phenomeno todos os physiologistas o saberão interpretar;

5.<sup>o</sup> Algumas vezes os symptomas da vertigem dos fumistas tem sido confundidos com os da congestão cerebral, e até com os das molestias do coração. Com effeito, 8 dos individuos submettidos á observação foram tractados, por motivo d'um erro de diagnostico, em Paris e na provincia, de congestões cerebraes e affecções cardiacas e submettidos a sangrias, a purgantes repetidos, á digitalis, aos vesicatorios durante um tempo mais ou menos longo, com aggravação consideravel do seu estado. O dr. Decaisne foi mesmo levado a crer que um dos vertiginosos morreu em consequencia de ter sido sangrado indevidamente.

E' preciso então não esquecer que na intoxicação nicotínica ha em primeiro logar um estado de contração dos vasos que produz a vertigem; depois, sobrevivendo a reacção, dilatam-se os mesmos orgãos. E' o periodo de congestão;

6.º O tratamento geral da vertigem dos fumistas, que o dr. Decaisne tem sempre empregado com resultado, consiste na suppressão absoluta do tabaco, e, em alguns casos, regular os costumes. Além d'isto, alguns laxativos, banhos quentes, magnesia e amargos. Vinte e oito vezes elle fez aos doentes, em plena vertigem, injecções hypodermicas d'ether, que fizeram cessar os volteios da cabeça em poucos minutos;

7.º Dos 37 individuos que fumavam em jejum, 33 viram desaparecer immediatamente as vertigens, por effeito de não fumarem senão depois de terem comido.

(Do Boletim de Pharmacia.)

### LÁ POR FORA

Telegrammas de Berlim dizem que o inverno este anno na Alemanha, é de um rigor excepcional. Todos os lagos dos arredores de Berlim gelaram, e muita gente passeia n'elles em patins e mesmo em trenós de vela.

O Sprée gelou também, e o proprio Rheno leva enormes pedagos de gelo, e está completamente coagulado em alguns pontos, o que succede raras vezes.

A navegação pelos canaes, tão importante na Alemanha central, está completamente interrompida.

Todos os comboios, incluindo os expressos soffrem atrazo de uma, duas e tres horas.

Nas linhas ferreas ha já grandes accidentes, devidos á muita neve.

Em New York vae construir-se uma ponte que fica sendo a maior do mundo.

O novo viaducto de ferro deve ligar New York e New-Jersey na extensão de nove milhas ou quinze kilometros, gastando os comboios no seu percurso treze minutos e meio.

As obras devem começar em março proximo, sendo avaliado o seu custo em cinco milhões de dollars.

A dieta da Baixa-Austria parece resolvida a conferir o direito de votar, em assumptos municipaes, ás senhoras. Uma commissão recebeu ordem de elaborar um projecto de lei n'este sentido.

A Dinamarca e a Alemanha reconheceram a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

### DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje o sr. Joaquim da Cunha Velho.

No dia 17 as exm.ªs sr.ªs D. Maria Clementina Chaves Marques e D. Jozephina da Silva Campos.

+

Esteve n'esta villa o sr. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro, diguo administrador de Villa Verde.

Partiram para Coimbra os srs. Joaquim Alvares da Silva e exm.ª familia e Augusto Casimiro Alves Monteiro.

Para Braga os srs. Antonio Azevedo da Silveira, Arthur Lourenço Roriz e Antonio Albino Marques d'Azevedo.

Para o Porto o sr. João Cardoso d'Albuquerque.

Está melhor do incommodo que ultimamente o accometteu o sr. Custodio Rodrigues Leite.

Acha-se completamente restabelecido o menino Rodrigo Velloso.

Passa ligeiramente incomodada a exm.ª sr.ª D. Maria Francisca da Sylva, da illustre casa da Sylva.

### PELA SEMANA

**A nova casa das escolas.**— Informa-nos pessoa competente que o local escolhido pela exm.ª camara para a edificação da casa das escolas é na parte do campo de S. José, comprehendida entre a capelinha de S. José e a Praça de D. Pedro V, que forma um largo, ainda ha pouco tempo chamado pela mesma exm.ª camara de Lopo Vaz.

Serão muito justas e attendiveis as razões que a exm.ª camara teve para a escolha d'este local, mas achamos pouco razoavel que em Barcellos, ao contrario do que se faz em todas as terras, se inutilize um largo, quando dentro da villa, e sem muito trabalho se encontra local mais apropriado para este fim.

E como ficará o sr. Lopo Vaz quando souber que a delicada offerta da camara se transformou em uma facha de terreno, apenas com 18 metros de largura?

Sabemos mais que alguns dos srs. vereadores da maioria são de parecer contrario, mas não se atreveram a dizer a sua opinião franca e sincera, para não se opporem á lembrança do sr. conselheiro José Novaes.

Mansos como **carneirinhos**.  
**«A Gazeta do Povo».**— Fez o 6.º anniversario este nosso collega e patricio, a quem desejamos longa vida e prosperidade.

Consta-nos que para o futuro faz a sua publicação ás quintas feiras, e não aos sabbados como até aqui, devendo o primeiro numero ser distribuido na proxima quinta feira.

**Corpo expedicionario.**— Amanhã deve partir para Moçambique a primeira parte do corpo expedicionario, devendo embarcar o commando, a companhia mixta d'engenharia, a 1.ª companhia d'artilharia n.º 4, a 1.ª bateria d'artilharia de montanha, a secção de sapadores, infantaria n.º 1 e secção dos quarteis do mesmo regimento, que se compõe de 1 subalerno, 4 segundos sargentos 10 cabos e soldados por companhia e 2 corneteiros.

**Empregados da Fazenda.**— Pela direcção geral das contribuições directas foram mandados recolher aos quadros das repartições districtaes a que pertencem todos os empregados que d'ellas se acham ausentes ou em commissão de serviço, que não seja na ultima das mencionadas direcções geraes, ou de escrivão de fazenda de qualquer concelho.

**A emigração.**— O correspondente de Alljó do «Primeiro de Janeiro» diz:

Continua a ser verdadeiramente extraordinaria a emigração para o Brazil; só da povoação de Favaios partiram na semana ultima

mais de vinte familias, tendo ido dez na semana anterior.

De Villar de Magadas também partiram seis familias, e no sul do concelho existem já centenas de casas fechadas.

Esta febre de emigração torna-se já muito sensível pela falta de braços para os trabalhos agricolas.

Os salarios tem subido demasiadamente, e d'aqui a pouco teremos de abandonar os campos porque difficilmente renderão para os grangeiros.

**Operação.**— No hospital da Misericordia foi hontem operado Francisco de Carvalho, cabo do 2.º batalhão d'infanteria 20.

A operação consistiu na amygdalotomia, habilmente praticada pelo sr. dr. Martins Lima.

**Sopa economica.**— A sr.ª duquesa de Palmella inaugurou no dia 8, para festejar o anniversario natalicio de seu marido, um jantar a 30 crianças pobres.

A's mais debéis também foi distribuido oleo de fígado de bacalhau.

Serviram á mesa as sr.ªs duquesa de Palmella, marquiza do Fayal e visconde de Lançada.

Consta que outras damas da alta sociedade vão seguir o exemplo da sr.ª duquesa.

**Festividade dos Reis.**— Celebrou-se com a costumada pompa no recolhimento do Menino Deus, a festividade dos Reis.

A tarde orou, com a costumada competencia o nosso prezado amigo sr. abade de Roriz.

**Subscrição nacional.**— Está em 370:288,506 rs. a subscrição nacional.

**Triste!**— Ha agitação em Aveiro por causa de questões de pescarias.

A classe piscatoria achase em extrema miseria, começando a fome a affligir.

Com as velas dos barcos enroladas, cantando o *benlito* e pedindo esmola, aquella pobre gente percorre as ruas da cidade!

**Universidade.**— Neste importantissimo estabelecimento scientifico vae creat-se, na faculdade de medicina, uma cadeira especial de clinica cirurgica, como já existe nas escolas do Porto e Lisboa.

**Missa nova.**— Na freguezia de Roriz, d'este concelho, celebrou no passado domingo a sua missa nova o revd. sr. padre Antonio Augusto Barbosa, da freguezia de Quiraz, annexa a Roriz.

Foi uma festa esplendida por todas as razões.

A orchestra, formada na maior parte de amadores, foi d'uma correção notavel no desempenho das musicas que executou.

Serviram de padrinhas ao novo celebrante os srs. abbades de Roriz e de S. Martinho d'Alvito, sendo acolityado pelos srs. reitores de Lijó e S. Ivador do Campo. Foram mestres de ceremonias os srs. abbades d'Arcuzello e padre João Fernandes da Silva Correia.

Ao *lavabo* deitou agua nas mãos do celebrante seu pae e offerceu a toalha o sr. Francisco de Souza, da illustre casa da Sylva.

Finda a missa o sr. padre Barbosa offerceu um lantissimo banquete a perto de 150 pessoas, entre as quaes se achavam varias senhoras e cavalheiros da maior respeitabilidade, banquete que principiando a servir-se cerca das 3 horas da tarde terminou pelas dez da noite.

A' sobre-meza brindaram o novo padre, com palavras de extremo affecto os srs. abade de Roriz, dr. José Ramos, padre José Maria do Rosario Villas-boas, José Velloso, Francisco de Sousa e José d'Azevedo.

O sr. padre Barbosa, em breves palavras, mas correcta e elegantemente, a todos agradeceu, profundamente commovido.

**Epidemia.**— Em Ceorico da Beira grassa com grande intensidade a epidemia da variola, tendo já causado algumas victimas.

**Dr. Valladas Mascarenhas.**— Foi agraciado com a carta do concelho o sr. dr. Valladas Mascarenhas, dignissimo chefe da repartição central do ministerio das justizas e actual secretario do ministro.

Foi uma distincção merecida e gostosamente a registramos.

**Pereira Roças.**— Foram concedidos 60 dias de licença ao nosso patricio e amigo sr. Manoel da Graça Pereira Roças, habil recebedor do Alandreal.

**Monumento da Batalha.**— No anno passado este celebre monumento foi visitado por 4:152 pessoas.

**Neve.**— Quinta-feira cerca das 4 horas da tarde começou a cahir n'esta villa grande quantidade de floco.

O thermometro marcava dentro de casa 5 graus centigrados.

A nevada procedeu-se pela noite dentro, chegando a neve cahida a atingir oito centimetros d'altura.

O effeito era lindissimo.

**Matadora de gallinhas.**— Em Andrinot, concelho de Leiria, foi presa uma mulher por ter a mania de matar as gallinhas dos vizinhos.

Confessou, depois de presa, ter matado mais de 200 com agua e sal.

Para nós os barcelenses seria uma fortuna, que apparecesse uma pessoa n'estas condições, a ver se conseguiremos ter as ruas e largos da villa limpos da bicharia que por alli anda a contento, por força da exm.ª camara, que se importará com tudo, menos com fazer cumprir uma só das postas as municipalaes.

**Bombeiros voluntarios.**— Festejou no dia 6 do corrente o seu 7.º anniversario a Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Hoje missa a que assistiu a corporação e, de tarde, na casa de installada a Associação foi celebrado por senhoras, para esse dia convidadas, um baile a 30 pobres, que consistiu em 100 rs em dinheiro, meio kylo de batatas, 2 pães — um de milho e outro de trigo e um kylo d'arroz.

Durante a distribuição das esmolas tocou a banda da mesma corporação.

A casa da Associação estava elegantemente decorada e a noite lindissima.

**Balles de mascararas.**— E hoje o primeiro baile de mascararas no salão do Gymnasio.

O producto d'estes ballas é applicado aos festejos do S. João  
**Coloniização.**— O governo dá passagem gratuita no paquete que amanhã sae para Lourenço Marques a 80 individuos que para ali desejam ir como colonos.

**Encomendação.**— Foi nomeado parochco encomendado para a freguezia de Gimonde o sr. padre Nirciso Mattos Lopes d'Almeida.

**Protecção ás Indústrias.**— A Real Corporação de Salvagão Publica, de Coimbra, resolveu mandar fazer n'aquella cidade todo o material que alli se possa fabricar.

Para isso já encomendou a diversos artistas a factura do carro de material, cintos, machadas e espias.

**Aposentação dos parochcos.**— O numero dos requerimentos de parochcos pedindo a sua aposentação é avultadissimo.

Presume-se não haver padres para as substituições, caso o governo attenda todos os requerentes.

**Aventuras de Paneracio da Purificação Maria.**— Com a devida venia transcrevemos do nosso collega «O Primeiro de Janeiro», a seguinte curiosa noticia:

«N'um club de Pihel, foi ha pouco admittido um empregado que tem o lindo nome de Paneracio da Purificação Maria.

Na primeira noite todos os socios, engraçando com o nome do

pobre Paneracio, o chamavam, fazendo-o andar n'uma roda viva.

A certa altura, porém, desapareceu o Paneracio.

Chegou-se a suppor que elle, aborrecido do novo modo de vida, se tivesse ido embora.

Mis não foi: o pobre do Paneracio, enganando-se na porta da cozinha, entrara para a *casinha*, caindo na fossa, não se sabe como. Emfim, se não o encontram ali de madrogado por um feliz acaso, teria morrido enterrado vivo — sem ser de certo em *cheiro* de santidade...

**Escola.** O revd.º arcebispo de Braga mandou distribuir pelas diferentes casas de caridade da sua diocese a quantia de 623,500 reis para solemnizar as festas do Natal.

Nessa generosa distribuição foi contemplado com 185,000 reis o asylo de mendicidade d'esta villa.

E raro o dia em que os jornaes não tenham de noticiar actos de benevolencia e humanidade praticados por s. ex.ª revdm.ª que tanto se lembra dos pobres, com quem reparte quasi todos os seus rendimentos.

Nós, tornando-nos interpretes da gratidão dos infelizes, beijamos as mãos de s. ex.ª.

**Recolimento.**— Fimouse no hospital de Rilhafolles o tenente Rocha Freitas, que ha annos assassinou, no quartel d'infanteria 2, o capitão S ares.

**Caminhos de ferro.**— «A Gazeta dos Caminhos de Ferro» calcula no anno findo o rendimento bruto das linhas ferreas portuguezas em 5:340 contos de reis, pertencendo á companhia real e posteriores 3:273; Minho e Douro, 1:000; sul e Algarve 692, Beira Alta 375.

**Um advogado actor.**— O sr. dr. Christiano da Sousa, advogado habido ha pouco da Universidade, poz de parte os collegos para seguir a vida theatral.

Obteve um verdadeiro triumpho no «Grande Galois» em que debuto.

Faz parte da companhia que está representando no theatro de D. Maria Pia, no Funchal, dirigida pela distincta actriz Lucinda do Carmo.

**Jornalistas.**— Os srs. Bernardo Pinella e Alves Correia, em vista d'uns comentarios a uma carta do sr. Pinella, publicada nos «Debates», entregaram a questão aos seus palmetros, que, dadas as respectivas explicações, reintegraram os duellistas na sua honra.

Outro tanto não succedeu aos srs. Alvaro Dias e José Mortagua que molestados por troca de escriptos na «Voz de Estarreja» e «Estarrejense», encontrando-se *tête á tête*, succaram-se razoavelmente.

O primeiro contendor ficou bastante ferido, pelo que apresentou a sua queixa á auctoridade judicial.

**Commissão do recenseamento.**— Foram eleitos para funcionar na commissão do recenseamento do corrente anno os seguintes srs.

Effectivos — conselheiro José Novaes, dr. Francisco Ferreira da Fonte, Antonio Caetano d'Almeida Peixoto, Francisco Antonio de Faria, Domingos José Alves, Antonio do Souza Azevedo e Domingos Maria de Carvalho.

Substitutos—Dr. Augusto Mattos, dr. Quirino Augusto de Souza e Cunha, dr. João Ignacio da Silva Correia Simões, dr. João d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, Antonio Gomes da Cunha Guimarães, Manoel José Ferreira Ramos e Manoel Joaquim Coelho Gonçalves.

**Donativo.**— S. magestade. El-rei mandou entregar á associação dos bombeiros voluntarios de Braga, por intermedio do sr. conde de Casal Ribeiro, a quantia de 100,000 reis.

**Errata.**—As duas linhas finais da local do nosso numero passado, intitulada *dr. Furtado d'Antas*, pertenciam á noticia anterior—*incendio*.

Por um descuido da revisãõ passou este erro importante, pelo que pedimos desculpa aos nossos presados leitores.

**Alcoolismo.**—Em Lisboa appareceu morto Guilhermo Leite Guimarães, meço de fretes.

O sub-delegado de saude declarou que a morte foi produzida pelo alcoolismo.

Os amadores que se espelhem neste exemplo.

**Caridade regia.**—S. magestade a rainha D. Amelia andou pessoalmente a distribuir esmolas no dia 7, aos pobres do bairro da Mouraria, chegando a subir a um 5.<sup>o</sup> andar.

Era acompanhada por uma dama de serviço, e sem apparato que indicasse a sua alta posição.

Achamos muito louvavel o procedimento de s. magestade, por que além de exercer a caridade para com os infelizes, vê a miseria em que vive o povo portuguez, sobrecarregado com impostos e contribuições para lhe sustentar o seu fausto e grandeza.

**Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcelloense.**—Resumo do balancete do trimestre findo em 31 de dezembro de 1890.

Receita.....	218:833 rs.
Despesa.....	215:721 rs.
Saldo.....	3 174 rs.

218:895 rs.

Em 30 de junho de 1890.....	1.492:553.
Em 31 de dezembro de 1890.....	1.592:553.

Diferença a mais Barcelloenses, 5 de janeiro de 1891.	190:000
---	---------

*Fernando de Figueiredo.*

1.<sup>o</sup> Secretario.

E' de todo o ponto louvavel o zelo da actual administração d'esta casa de beneficencia, que se não poupa a sacrificios para o augmento progressivo da sua Associação.

Para empregar o que a mesma é bem eloquente o texto do balancete acima publicado.

Os nossos cumprimentos á brava direcção.

**Camara Municipal.**—Realizou-se hontem a primeira sessão plenaria da camara municipal d'este concelho, neste anno.

Procedeu-se á eleição de presidente e vice-presidente e da commissão executiva. Para presidente sahio eleito o sr. dr. Augusto

## FOLHETIM

M. PINHEIRO CUAGAS

OS GUERRILHEIROS DA MONTA

V  
Amarcha de Junot

(CONTINUADO DO N.º 43)

No dia 30 de novembro, dois regimentos francezes, compostos de soldados imberbes, pallidos, fracos, mal podendo sustentar-se nas pernas, com o uniforme rasgado, com as espingardas arruinadas, assenhorearam-se de Lisboa em nome do imperador dos francezes. Era um caso semelhante ao dos dois búlanos prussianos, tomando posse de Nancy, em nome do rei Guilherme:

Os portuguezes contemplavam com espanto, e alguns até com dó, os seus miseros vencedores. Junot, porém, caminhava tão ufano e tão tranquillo, como se o seguissem todos os regi-

mentos de Austerlitz. Era um verdadeiro gascão, de molde para estas aventuras, o d'Artagnan do grande exercito.

A primeira coisa que Junot perguntou ao conde de Novion, que veio apresentar-se-lhe para concertar com elle o modo de manter a ordem em Lisboa, foi o que era feito do príncipe regente e da familia real. Respondeu-lhe o emigrado francez que tinham saído do Tejo na vespera, e que estavam a essas horas já de certo debaixo da protecção da esquadra britannica. Bramiu Junot, furioso por ver que lhe escapava a presa, que procurára conquistar á custa de tantas fadigas e privações. Não desistiu ainda assim de se vingar por qualquer modo do seu desapontamento, e, escolhendo os menos exhaustos dos seus soldados, dirigiu-se com elles rapidamente para a torre de S. Julião. Nem em Lisboa achavam ainda as pobres trapas fran-

## COMMERCIO

### MERCADO

Os preços porque correram no ultimo mercado d'esta villa os generos abaixo indicados, são os seguintes:

Milho branco (17,373) —	600 rs.
» amarello »	560 rs.
Centeno »	530 rs.
Feijão amarello »	800 rs.
» fradinho »	560 rs.

O vinho oscilla entre 22:500 rs. e 27:500 rs. cada 5131,360.

## ANNUNCIOS

### BANCO DE BARCELLOS

Por ordem do exm.<sup>o</sup> presidente da assembleia geral, são convidados os srs. accionistas d'este Banco a renhir-se na casa do mesmo, no dia 31 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, para a discussão do relatório e balanço apresentado pela gerencia e parecer do conselho fiscal, e para elegerem os corpos gerentes do referido Banco.

Barcellos, 10 de janeiro de 1891.

O secretario,

*José Rodrigues Barbosa*

### ARREMATACAO

1.<sup>a</sup> praça

No dia 1.<sup>o</sup> do proximo mez de fevereiro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventariõ entre menores a que se procede por morte de Marcellina Roza Go-

cezas o suspirado descãõ). O destacamento francez seguiu a marche-marché pelo caminho de Veiras. O pove agglomerava-se nas ruas para ver passar esses audaciosos, mas nem um protesto, nem um grito os acolheu. Chegados á torre de S. Julião, que lhes abriu as portas sem o mais leve symptoma de resistencia, correram á guisa de gregues.

Ao longe visava-se um galeão e um navio a borda. Junot seguiu com alicauda e olhou. Não havia mais nada. N'alguém de lingua ingleza, a illusão optica, e, de repente, trouxe-lhe os navios a campo visual, e, de enleque estava na sua idéa, julgou as duas esquadras ao alcance das baterias.

—Fogol bradou elle com sua voz sonora, e sem abaxiar o oculo.

casada que foi da freguezia de S. Vicente d'Areias, tem de proceder-se á arrematação das seguintes propriedades, para com o seu producto serem pagas as dividas do casal, a saber:— Na freguezia de S. Vicente d'Areias a leira da Fonte, lavradia com arvores de vinho, allodial, avaliada em 37:000 reis—Na mesma freguezia, lugar da Ribeira a Leira de Baixo, lavradia com arvores de vinho e agua de rega, foreira a Justa de Macedo com cabeceal do praso com 17,373 de meado, avaliada com deducção do capital do foro e laudemio em 71:409 reis—Na mesma freguezia e lugar d'Aldeia uma morada de casas torres e junto terra lavradia e d'horta com arvores de vinho, forcira a José Francisco da Silva, de Barcellos, com 86,865 de meado, duas gallinhas, duas lampreias, 5 kilos e 567 grammas de marrão, meio carneiro e 200 reis em dinheiro, avaliada com deducção do capital do foro e laudemio, em 16:926 reis.

Por este são citados todos os credores da inventariada para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 9 de janeiro de 1891.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Adelino da Motta (75)

O escrivão adjunto,

*Francisco d'Assis M. d'Azevedo*

## AVISO

A meza administrativa da Confraria do SS. Sacramento, d'esta villa, faz publico, por este meio, que se achá o logar de **SERVO**, que e' de ser provido n'aquelle—concorrente que se apresentar mais em condições de servir esse logar, para o que os concorrentes apresentarão, até o dia 16 do corrente, na mão do thesoureiro da Confraria os seus requerimentos instruidos dos documentos que, porventura, possam obter no

Os soldados francezes estavam já ao lado das peças, promptos a obedecerem ás ordens do seu general. D'ahi a um momento soava uma formidavel detonação, e a torre envolvia-se n'uma densa nuvem de fumo. Junot seguiu com alicauda e o effeito do tiro. Algumas navios mercantes, que faziam força de vela para alcançarem a esquadra portugueza, sentindo-se ainda debaixo do fogo da torre, encurralados pela barra, voltando ao mar. Mas as balas, fazendo ruido nas vagas, foram morrer na espuma do Oceano, a enorme distancia das baterias. Com um gesto de delectou o oculo com a mão, e virou as costas ao mar. Deitou o oculo á esquadra portugueza.

—Fogol bradou elle com sua voz sonora, e sem abaxiar o oculo.

sentido de demonstrarem o seu bom comportamento e especiaes habilitações para o desempenho das obrigações inherentes a este cargo, e constam do Regulamento de 28 d'outubro de 1870, que os pretendentes podem examinar em casa do mesmo thesoureiro.

Barcellos, 8 de janeiro de 1891.

O Secretario,

*Manoel Pereira Leite de Carvalho.*  
(74)

### EDITOS DE 60 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa do Conde, e cartorio do escrivão *Varella*, correm seus termos uns autos d'accção commercial por divida de letra em que é auctor *Joaquim Ferreira d'Oliveira Ramos*, casado, proprietario, da freguezia de Touguinha, da mesma comarca e reos *José Antonio Ferreira de Bessa e Silva* e *mulher Angelina Rosa Motta e Antonio Ferreira da Silva*, todos da freguezia de *Macieira de Rates*, desta comarca, nos quaes aquelle pede a estes o pagamento d'uma letra de importancia de cento e setenta mil reis que o reo *Antonio Ferreira da Silva* saccou contra os reos *José Antonio Ferreira de Bessa e Silva* e *mulher em vinte e sete de março de mil oitocentos e oitenta e seis*, a praso de quatro mezes, que os saccados acceitaram, sendo depois a mesma letra indossada pelo sacgador no auctor, que lhe pagara e ficava assim sendo o seu dono, sem que a pagassem, e bem assim lhes pede os juros de seis por cento desde o vencimento, depezas do protesto e do manifesto, nas custas e procuradoria.

Na mesma accção commercial correm editos de 60 dias, a contar do ultimo dia dos editos pelos quaes é citado o reo *José Antonio Ferreira de Bessa e Silva*, casado, com *Angelina Rosa Motta*, da freguezia de

*Macieira de Rates*, desta comarca, auente no Brazil, em parte incerta para todos os termos da mesma accção e para na 2.<sup>a</sup> audiência do juizo passados que sejam os primeiros cinco dias, depois desta citação edital, ver accisar esta citação e comprometter-se com o auctor em juizes arbitros commerciaes que preparem e julguem a causa, no prazo que for concordado no mesmo compromisso, com a pena, de a dita accção seguir, á sua revelia os devidos termos. As audiencias no mesmo juizo fazem-se no tribunal dellas no largo do Carmo, em todas as segundas e quintas-feiras, por dez horas da manhã, não sendo dia feriado ou santificado, e sendo-o se fazem no dia immediato ás mesmas horas.

Barcellos, 2 de janeiro de 1891.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
*Adelino da Motta.*

O Escrivão interino do commercio,

*Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.*  
(73)

## CONTRA A TOS

(2)

O xarope pectoral calmante de Faria, de composçãõ intermente vegetal, é o melhor remedio conhecido contra os padecimentos do peito e das vias respiratorias, sejam tosses rebeldes, astmaticas e convulsas, bronchites agudas e chronicas, defluxos, escarros sanguinos, phthisias incipientes etc.

Frisco 500 reis—Vende-se na pharmacia FARM. em Barcelloenses.

# VIDA DE D. FREI BARTHOLOMEU D'S MARTYRES

ARCEBISPO E SENHOR DE BRAGA PRIMAZ DAS HESPAÑAS DA OULDEM DOS PRÉGADOES, ETC., ETC.

Obra reproduzida da magnifica edição de 1610 feita em Viana do Castello á custa da mesma cidade. É repartida em seis livros com a solemnidade de sua transladação por Frei Luiz de Cacegas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitos successos e particularidades por Frei Luiz de Souza, um dos classicos mais respeitaveis dalingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em rancez em 1679, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em pttimas condições materiaes e economicas afim de contribuir para a solemnisação do tricentenario da morte do virtuosissimo antistite da Igreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia de Frei Luiz de Souza feita por um distincto orador sagrado, deembargador da Relação Ecclesiastica de Braga.

### CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seus tres tomos de que é composta, em tres tomos. o primeiro dos quaes se publicará por todo o mez de Maio, o segundo em 30 de outo-

bro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente.

O preço por assignatura é de 500 reis por cada volume pagos no acto da entrega, e avulso 600 reis. Para o Brazil custará 1:200 reis cada volume em moeda brasileira.

### Assigna-se em todas as livrarias do reino.

Os senhores correspondentes terão a percentagem de 20 % e além d'isto, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.

Livraria e de dar de Forte e C. - 17 rua Nova de Sousa 42, A - Braga.

### CONTOS MODERNOS

Estão publicados os n.ºs 5 e 6 d'esta excellent publicação, de que é director litterario o sr. Santos Gonçalves.

O sumario do n.º 6 é o seguinte: Do «Bragança» ao «Gargamalo», Santos Gonçalves—Uma hora de sono, Aurélien Scholl—Esperando... D. Julia Lopes d'Almeida—Aurora, Jules de Glouvet—Nirvana Bodhista, Anatole France—Porque me não mudei eu, André de Vésait—Realismo corso, Hugues Le Roux.

Cada volume dos contes modernos custa por assignatura 50 reis, tanto em Lisboa como nas provincias. A assignatura entende-se por series de 12 voluminhos de 48 paginas, nitidamente impressos em edição luxuosa e bom papel. Para a provincia a assignatura é feita ás series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, pagos adiantadamente.

### ASSIGNA-SE

Rua do Diario de Noticias - 93 Lisboa

E IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE ALVES DO VALLE, CAMPO DE S. JOSE, - BARCELLOS e é o seu editor Joaquim Maciel, de Boriz.

A CASA

# Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

Publicação quinzenal

## LA SAISON

Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas gramuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO | Lisboa (pago á entrega) ..... 120 reis.  
 ASSIGNATURA: | Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) 130  
 | Lisboa (pago á entrega) ..... 130  
 | Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) 140  
 | Lisboa (pago á entrega) ..... 140  
 | Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) 150

## La NATURE

Jornal scientifico (semanal)

NUMERO AVULSO | Lisboa (pago á entrega) ..... 100 reis.  
 ASSIGNATURA: | Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 3 mes) ..... 110  
 | Lisboa (pago á entrega) ..... 110  
 | Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 3 mes) ..... 120

## La Médecine moderne

Novo Jornal de Medicina sob a direcção do doutor Germain Séé. — Publicação semanal.

NUMERO AVULSO | Lisboa (pago á entrega) ..... 50 reis.  
 ASSIGNATURA: | Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 mes) ..... 60  
 | Lisboa (pago á entrega) ..... 60  
 | Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 mes) ..... 70

## Les Sciences Biologiques en 1869

Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumez, etc.

Fasciculos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.

NUMERO AVULSO | Lisboa (pago á entrega) ..... 200 reis.  
 ASSIGNATURA: | Provincia e ilhas (4) ..... 220  
 | Lisboa (pago á entrega) ..... 220  
 | Provincia e ilhas (4) ..... 240

Esta obra compr. se ha de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

### ORREARIO

Almanach litterario e churadístico para 1881

Adornado com o retrato e elogio-biographico do distincto escriptor Julio Cesar Machado, por Francisco Antonio de Mattos, e contendo, além do calendario e mais esclarecimentos proprios de um livro d'esta ordem, uma variada collecção de artigos humorísticos, contos, poesias, composições, enigmáticas, etc.

Preço 200 reis

A venda na administração da imprensa rua do Diario de Noticias, 93 e nas principaes lojas do costume, Lisboa.

### CONTOS MODERNOS

A CONDESSA, Fiança d'Amor da SANGRIA, Santos Gonçalves—SINGULAR EFEITO DO BUI, Loui Gerardi—A AMNÉSIA, O café Moleiro—ARN L'UNA, Alexandre West.

Cada volume dos «Contos Modernos» custa, por assignatura 50 reis tanto em Lisboa como nas provincias. A assignatura entende-se por series de 12 voluminhos de 48 pag, nitidamente impressos, em luxuosa edição e bom papel. Para a provincia a assignatura é feita ás series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, pagos adiantadamente.

Assigna-se: rua do Diario de Noticias, 93.

### NOVIDADE LITTERARIA

Almeida e Sousa

UM T

# GRANDE DICCIONARIO DE LAROUSSE

A MAIOR E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

## GUILLARD, AILLAUD & C<sup>IA</sup>

242, rua Aurea, 1º - LISBOA

### OS MISE...

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um obra complete, 5 volumes fasciculo no formato da SENHORA DE PARIS, i asmeradissima e illust

1.º volume	500 rs. Encadernado.	2400
2.º »	350 »	2200
3.º »	250 »	2100
4.º »	250 »	2500
5.º »	450 »	2300

peita aos preços dos fasciculos com a quem angariar que se acaba anunciado com

### GRANDE NOVIDADE POPULAR

## ALMANACH

ORA TOMA, MARIQUINHAS Para 1891—Preço 40 reis

A' venda na livraria Civilisação, rua de S. N.º 11 de Idefonso 5 a 12, e em todas as livrarias e librerias do Porto.

## OS MYSTERIOS DO PORTO

por CERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções phototypicas de Peixoto e Irmão.

### CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a exp'dição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 93 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCULO 140 RS. FRANCO DE PORTE.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviar em de cada vez e im

potencia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

### TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

Um foro Justifico no Palácio de Christal—O crime do medico—Mortes myste riosas—O cofre da morte—O doutor Epidemia—Os segredos da Rainha—A amante phantasma—O mal da sciencia—Crimes sobre crimes—O culpado vingado—A historia do crime—Grabel e Lusbel—Um novo milagre de Santo Anton o—como o diabo paga a quem o desama—Rapto—A hospedia do qual n.º 17—A policia ás aranhas —Um D. Juan de novo sexo—No Barredo—O sexto mandamento—Processos dos mandamentarios—O assassinio da Vella do Pastelero—como com a mentira se enca a verdade—Os serenos do Martim—certine do gupuro—casar ou casar d'Africa —Um achado da Rosa Beba—O cadaver mutilado—ciumes d' prelo—O braço de fer —Um assassinio á margem do codigo—Um a tragédia por detrás do comitrio do repouso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pa dro, 181—Porto.

Acceptam-se correspondentes que deem boas referencias em todas as terras da provincia.